

O Pólo de Cinema e Vídeo selecionou um vídeo e nove filmes para receberem o prêmio de finalização, entre eles Vladimir Carvalho (foto) que poderá ampliar de 16 para 35 milímetros uma de suas melhores obras



Pág. 6

FINANCIAMENTO

Pólo de cinema libera verba para conclusão de filmes

Conselheiros aprovam a conclusão de um vídeo e nove fitas que estavam com produção interrompida

Um vídeo e nove filmes, entre curtas, médias e longas, foram selecionados pelos conselheiros do Pólo de Cinema e Vídeo para serem contemplados com o prêmio de finalização. No total foram inscritos 21 projetos no concurso promovido pelo Pólo e que tinha como objetivo cumprir um compromisso do governador Roriz com a classe produtora de audiovisual no Distrito Federal. Cineastas e videastas reivindicavam a finalização de obras inacabadas. Segundo a assessoria de imprensa do Pólo, os projetos recusados, em sua maioria, não obedeciam aos critérios do concurso que previam somente a inclusão de obras realizadas antes da

AS PRODUÇÕES

Categoria	Título	Direção	Valor(Cr\$)
Vídeo	Seu Beija. O Mestre das Plantas Medicinais	Tânia Quaresma	6.796.000,00
Filme/longa	Quem Foi Santos Dumont	Pedro Jorge	7.576.000,00
Filme/longa	A Explosão Aborigine	Pedro Anísio	7.800.000,00
Filme/longa	Contrerrâneos Velhos de Guerra	Vladimir Carvalho	13.454.000,00
Filme/longa	A TV Que Virou Estrela de Cinema	Márcio Curi	23.958.000,00
Filme/longa	Rito Krahô	Marcos Mendes	14.086.000,00
Filme/mídia	Babaçu	Lyonel Lucini	11.243.000,00
Filme/curta	Passageiros de Segunda Classe	Waldir Pina de Barros	4.786.000,00
Filme/curta	Defunto Vivo	Joaquim Saraiva	2.665.000,00
Filme/curta	Good Bye	José Geraldo Magalhães	706.000,00

criação do órgão, ocorrida no dia 11 de junho de 1991, e que já tivessem com todas as cenas filmadas, já que o prêmio prevê exclusivamente o auxílio para finalização técnica, como montagem, trilha sonora ou ampliação da bitola de 16 para 35 milímetros.

A seleção foi realizada pelos 12 conselheiros do Pólo que receberam auxílio de uma

comissão técnica que viu e avaliou cada um dos projetos. Entre os contemplados (veja boas notícias em uma relação completa) estão *Contrerrâneos Velhos de Guerra*, de Vladimir Carvalho, que será ampliado de 16 para 35 milímetros e *A Tevé Que Virou Estrela de Cinema*, de Márcio Curi. Além da obediência às normas do concurso o Conselho avaliou critérios

de qualidade.

Compuseram a equipe, como representantes do Governo do Distrito Federal: Washington Novaes, Fernando Lemos, Renato Riella, Vasco Ervilha, Carlos Santana e André Gustavo Stumpf, secretário-executivo do Pólo. Os representantes da classe audiovisual foram: José D'Arrochela (diretor do Centro

de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília), o cineasta Nelson Pereira dos Santos e quatro componentes da Associação Brasileira de Cinema e Vídeo de Brasília: Bismarque Villa Real, Wilson Mendes de Andrade Filho, Lyonel Lucini e Pedro Jorge.

Estes dois últimos nomes, Pedro Jorge e Lucini, integraram a lista de concorrentes do concurso e por isso não votaram na avaliação de suas próprias obras. O próximo trabalho do Conselho, que se reunirá no dia 18 de março, será estabelecer os critérios jurídicos e econômicos da liberação do montante de verbas pedido para cada projeto. Quantias que variam de Cr\$ 700 mil a Cr\$ 23 milhões. O objetivo de André Gustavo Stumpf é que estas obras estejam finalizadas, no máximo, até junho, quando serão inscritas no Festival de Cinema de Brasília como as primeiras obras realizadas com o apoio financeiro do Pólo de Cinema e Vídeo.